

25 DE ABRIL

Em 25 de ABRIL de 1974, tinha eu 25 anos, era contabilista numa casa comercial em Vila Real entretanto extinta.

Nesse dia como era habitual dirigi-me ao meu local de trabalho, sem ter noção do que entretanto na longínqua Lisboa se passava. As primeiras notícias iam começando a surgir, não com a fluidez desejada dos tempos correntes em que qualquer evento que ocorra logo se tem conhecimento.

Assim começou-se a ouvir que tinha havido uma revolta em Lisboa. O dia continuou a decorrer com alguma normalidade, até que os efeitos da Revolução se começaram a alastrar por todo o país. Foi-se conhecendo que era o movimento dos capitães, mais tarde designado por Movimento das Forças Armadas “ MFA “ que já tinha assegurado o controlo das principais unidades militares, bem como a RTP (naquela data única), a Emissora Nacional, a Rádio Clube Português e Rádio Renascença.

Soube ainda que o Governador civil, co-proprietário da casa comercial onde eu trabalhava, foi impedido de ir ao local de trabalho, permanecendo para o efeito em sua casa,

À medida que o tempo passava as ocorrências iam-se tornando mais claras e sabia-se que o Presidente da Republica fora já destituído. O Presidente do Conselho de Ministros encontrava-se cercado pelo MFA e já muitos populares no quartel da G N R, no Carmo onde se aguardava a rendição do mesmo, com a devida segurança e dignidade, deixando o

poder nas mãos de um General (SPINOLA), tendo o mesmo “ Marcelo Caetano” sido conduzido primeiro para a Madeira e mais tarde para o exílio no Brasil.

Já noite dentro foi-se conhecendo melhor a situação, sendo confirmada pela RTP, a transformação do Movimento dos Capitães em Movimento das Forças Armadas. O regime ditatorial, que durava à cerca de 50 anos estava extinto e eram declarados os princípios baseados em três “ D “:

- Descolonizar;
- Democratizar e
- Desenvolver.

Terminava assim um dia que transformou a Sociedade Portuguesa e que os princípios “ 3 D “ atrás referidos, com mais ou menos dificuldades, nos trouxe ao longo destes 50 anos ao que agora comemoramos, a Democracia em que hoje vivemos.

José Gouveia

Associação dos Antigos Alunos e Professores da Escola secundária de S.
Pedro